

# União suspende verba para dragagem

JUSSARA MARTINS - 14/04/2012

Recurso que estava destinado para o Porto de Vitória foi remanejado para ações de outros terminais portuários do País

Luísa Buzin

**A** Medida Provisória 595, conhecida como a MP dos portos e aprovada pelo Congresso neste mês, ainda nem foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff e já teve efeitos negativos nas obras do Porto de Vitória.

Publicação no Diário Oficial da União (DOU) de ontem determinou o remanejamento de recursos que estavam previstos para as obras de dragagem do porto da capital para obras em outros terminais do País, como a dragagem do porto de Suape, em Pernambuco, que tem valor total de R\$ 98,5 milhões.

O decreto também prevê a aplicação de R\$ 74 milhões para implementar um terminal marítimo de passageiros no porto de Natal, além da construção de terminais fluviais em cidades do Amazonas, cujo investimento é estimado em R\$ 46,3 milhões.

Já no porto de Rio Grande (RS), serão gastos R\$ 25,8 milhões na recuperação de moles do canal de acesso.

De acordo com o decreto, houve remanejamento de verbas, ou seja, alguns projetos da Secretaria de Portos perderam dinheiro, que foi transferido para as obras listadas. A determinação libera R\$ 215,2 milhões em recursos para ações da secretaria.

Foram retirados, por exemplo, R\$ 18 milhões previstos para a implantação da avenida perimetral portuária no porto de Santos (SP), o maior do País, além de R\$ 100 milhões que seriam aplicados na implantação de píeres de atracação



**PORTO DE VITÓRIA:** verba de dragagem foi passada para obras prioritárias

ção para terminal de passageiro no porto do Rio de Janeiro.

Segundo nota divulgada à imprensa pela assessoria de comunicação da Secretaria Especial dos Portos (SEP), outros empreendimentos que estavam com o “cronograma mais avançado” foram priorizados pelo governo.

A SEP não confirma que o Espírito Santo deixou de receber R\$ 13 milhões em repasses, mas listou quais portos receberiam as verbas remanejadas. Nessa lista, o Porto

de Vitória deve receber R\$ 2 milhões para aplicar na implantação de Sistema de Carga e Cadeia Logística Inteligente.

A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) foi questionada sobre os cortes de repasses e sobre que tipo de implicações teria nas obras de dragagem do Porto de Vitória, mas até o fechamento desta edição não respondeu aos contatos da reportagem nem informou se as obras de dragagem vão ser paralisadas.